



ANO LX  
SAO PAULO, 27 - VII - 1958  
NÚMERO 27

# *Ave* maria



# CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES:

A N. Senhora Aparecida, d. Jovita Maria da Silva, de Chagas Dória — A São Dimas, d. Mercês Coelho e d. Inácia de Carvalho, de São João del Rei — A São Judas Tadeu, de Ana Cândida de Jesus, de Perdões e d. Nair Assaf, de Campo Belo — A N. Sra. Auxiliadora e do Perpétuo Socorro, d. Henriqueta Miguel Barbosa; a N. Sra. de Nazaré, d. Alzira Gonçalves; a N. Sra. de Fátima, d. Antônia R. Vieira; a N. Sra. das Graças, d. Maria das Graças, tôdas de São João del Rei — A N. Sra. Apareci-



## CERQUILHO

Diulinda Malavasi, agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Sra. Aparecida.

da, d. Maria Vera Mourão; ao Pe. Dehon, d. Antonieta Paixão; ao Coração de Jesus e a São Geraldo, d. Maria da Glória Fonseca, de Dorés do Campo — A N. Sra. e a São Geraldo, d. Ida Araújo Pereira, de Ouro Preto — A N. Sra. Aparecida, d. Laurinda Albuquerque, de Sorocaba — A N. Sra. e a São Judas, d. Cândida Bertolucci, de Batatais — A Nossa Senhora,

d. Alice de Campos, de São Paulo — A Nossa Senhora, d. Silvia Alves Reis, de São Paulo — A Nossa Senhora, d. Solita Melo de Lima; a Nossa Senhora, S. Terezinha e S. Camilo, d. Maria Aparecida Silva Melo, de Itararé. Ao Coração de Maria, d. Maria Tavares Nascimento, de Silvânia — A N. Sra. de Lourdes, d. Terezinha Miranda, de Araguari — A N. Sra. Aparecida, d. Maria José Guimarães Camargo — A Jesus Sacramento e a Nossa Senhora, d. Isolina Rodrigues, de Araguari — A N. Sra. das Graças, d. Maria de C. Cordeiro, de Monte Carmelo — A S. Maria Goretti, d. Odilia Santos, de Patrocínio — Aos Corações de Jesus e de Maria, d. Sada Abrão, de Uberlândia — Ao Coração de Jesus e a N. Sra. Aparecida, d. Rofina Novella, de Santo André.

## MISSIONARIO CATÓLICO CINEASTA

CEILÃO (A.M.S.) — O Missionário Católico Padre Marcelino Jayakoddy foi honrado pelo Ministro do Ceilão, M. Dahanayaka, com a condecoração de "cineasta do ano". O Padre Marcelino conta já cinquenta anos de trabalho na produção de películas. A que lhe valeu a condecoração tem por título "Redawa"; para ela escreveu mais de 150 canções. O êxito obtido no Ceilão foi verdadeiramente clamoroso (T.D.)

—oOo—

## A PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA

Foi lançada em São Paulo a pedra fundamental da Escola e Centro de Reabilitação da Associação à criança defeituosa. Trata-se da primeira unidade no gênero, existente na América do Sul.

A escola será construída numa área de 11.000 metros quadrados, doada pela Prefeitura e deverá custar 40.000.000,00 de cruzeiros. Seu prédio terá instalações das mais modernas para o ensino e treinamento de crianças defeituosas, além de salas de fisioterapia, hidroterapia, eletroterapia, terapia ocupacional. A escola terá capacidade para 200 crianças, sendo 100 internadas e 100 externas.

NOSSA CAPA: Imagem do Coração de Maria. Homenagem da Arquiconfraria de Caconde.

## Na paz do Senhor

Em São João del Rei, d. Elvira Anhil  
Em Barroso, d. Maria Giacono Ferreira  
Em Olímpia, d. Joana Folpo  
Em Campinas, d. Nerina Almeida de Toledo  
Em Capivari, Sr. Felício Vigorito e d. Adélia F. Bueno.  
Em Lagoa da Prata, Sr. Francisco Mourão

## PAIS CATÓLICOS, CHEFES DE FAMÍLIA!

Ofereça ao seu lar bons programas radiofônicos!

Sintonize com as emissoras católicas:

SÃO PAULO:

### RÁDIO 9 DE JULHO

ZYR-96 — 19 Met.  
ZYR-97 — 31 Mets. - 9620 Kcls.  
ZYR-98 — 340 Kcls.

E

### RÁDIO APARECIDA

ZYR-44 — 1.600 KCS.  
ZYR-83 — 31 Hts. - 9.635 Kcls.  
ZYR-89 — 91 Mts. - 3.285 Kcls.

RIO DE JANEIRO:

RÁDIO GLÓBO: PRE — 3. Ondas médias, 1180 kcs. ZYZ: Ondas curtas, 49 metros. E' a voz de D. HELDER CÂMARA, às 21 horas, no seu programa: "Pão Nosso de cada dia".

—oOo—

## ÊXITO EM CARACAS, DA "CIDADE DOS MENINOS"

CARACAS, (NC) — Com todo êxito exhibe-se aqui um filme sobre a Cidade dos Meninos, de Monterrey, no México. A estréia compareceu o seu côro de meninos cantores.

Esse côro dos garotos "marichis" atuou depois em outros teatros da capital e do interior, e na televisão. Acompanha-os o sacerdote fundador, Pe. Carlos Alvarez, cujo papel, na película, é feito pelo ator mexicano Arturo de Córdova.

Ergue-se na Venezuela, a 30 kms. desta capital, outra magnífica Cidade dos Meninos, graças aos esforços do Pe. Alfonso Alfonso, avaliada em quatro milhões de bolívares (aproximadamente 1.240.000 dólares), dos quais dois milhões foram coletados em três anos.

## Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 70,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 2,00

### RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo



## Uma flor purpureia | o Gólgota

Foi numa sexta-feira, numa tarde como as nossas tardes doloridas, que se encerrou o ciclo do Precioso Sangue.

Jesus foi crucificado.

Despojado, primeiro, de suas vestes, num gesto profanador e violento, depois atirado ao chão, estirado, pregado no madeiro da cruz.

De novo, o opróbrio da desnudez, a dor cruciante, a agonia...

E Ele era o Deus inocente!

Flor de sangue, preço de nossa salvação, pêndulo entre o céu e a terra, como resgate de nossos pecados...

E o céu se inclinou à terra e o homem foi perdoado.

Na cruel apoteose da crucifixão de Jesus a sentença de nossa condenação foi resgatada, e afixada à Cruz como um troféu de vitória, de triunfo da misericórdia de Deus.

—oOo—

Ali estávamos nós, irmãos.

Quem simbolizava nossa presença?

Por certo não éramos Jesus, o Deus puro e inocente, a mesma Santidade e Justiça.

Nem Maria, a Filha Perfeita de Deus, alma sem mancha, coração sem pecado, a Virgem Virginalíssima, Imaçulada Mãe de Deus.

Ah! - Não éramos também os algozes impiedosos e duros que levantavam os ombros.

Nem os judeus odientos, gozando de sua vitória e zombando, blasfemos, do Senhor crucificado.

Nem o supliciado mau, que ainda em seus espasmos da morte desdenhava a salvação.

Nós estávamos, por certo, configurados na-

quele sofredor arrependido, que soube santificar suas agonias e dores, arrebatando as felicidades eternas.

Dimas, o Bom Ladrão.

Nós roubamos a glória de Deus, como ele roubara e saqueara a bolsa de seus irmãos.

Nossos pecados graves assassinam Jesus, como Dimas, nas suas tropelias, aos pobres viandantes.

Mas ele arrependeu-se!

Voltou-se para Jesus, adorou-O, amou-O e Lhe pediu, com o mais humilde dos arrependimentos, com a mais vencedora das confianças: — Senhor, lembraí-vos de mim, quando estiverdes no vosso Reino!

E Jesus, num perdão divino, mais célebre do que tôdas as contrições humanas: — Hoje estarás comigo no Paraíso.

Dimas, a primeira vitória do Precioso Sangue de Jesus, a primeira conquista das lágrimas de Maria.

Dimas, o primeiro santo canonizado, diretamente pelas palavras infalíveis do Senhor Jesus!

Irmãos, a nossa contrição, na cruz de nossas dores, há de ser também para nós a tripha luminosa que levou aquele santo Bom Ladrão, — da agonia à glória.

E sentindo a nossa crucifixão, assim como Dimas, volvamos para Jesus o nosso olhar, e, no fêcho glorioso do ciclo de Seu Precioso Sangue, unindo-nos às lágrimas benditas de Maria, Nossa Mãe, roguemos ao Senhor que nos perdoe, que santifique nossas dores, e que nos prometa fiel e deliciosamente, o seu santo Paraíso.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Liqueiro  
Irm. Coedy

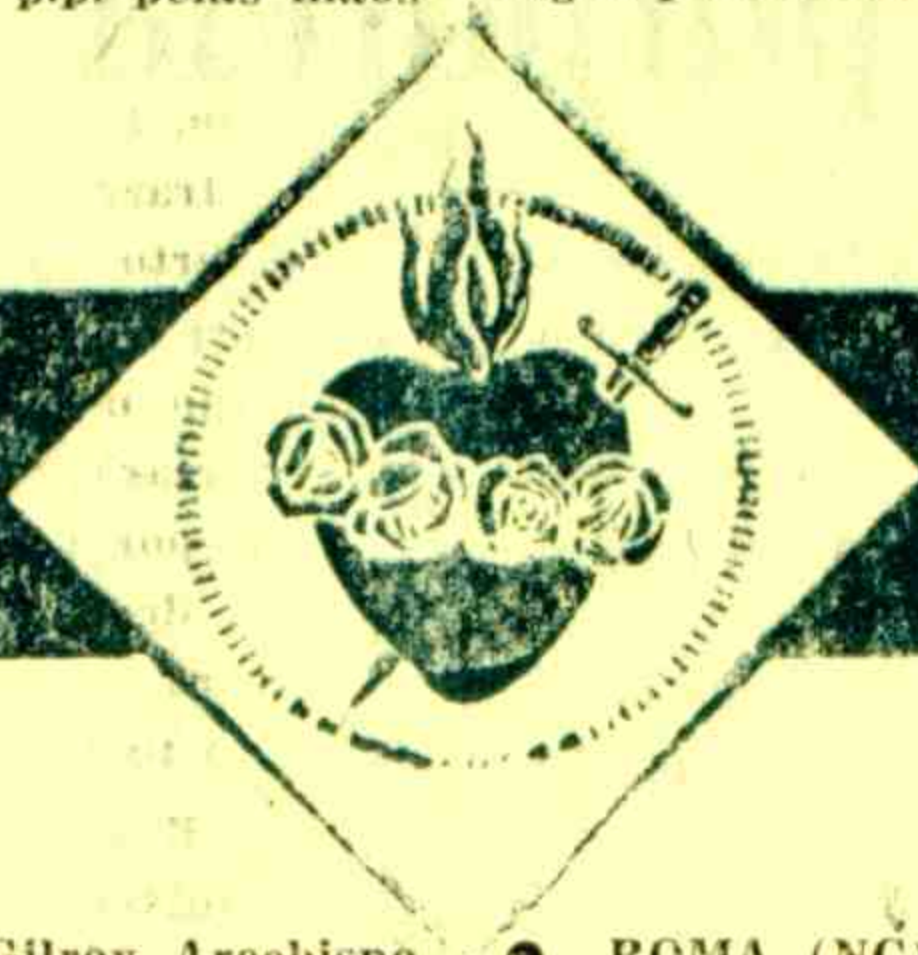


● **REZEMOS PELO CEILÃO CATÓLICO** — Um apêlo dramático nos chega, da pequena ilha asiática, ao sul da Índia, onde os católicos sentem roucar sobre suas cabeças o trovão precursor da tempestade. Há quatro anos, estabeleceram-se elos espirituais mais estreitos entre o Ceilão e o Brasil quando, atendendo ao convite do nosso país, celebrou-se ali pela primeira vez o Dia Universal de Ação de Graças, solenidade anualmente repetida, desde então, com crescente esplendor. Tivemos já ensejo também, os brasileiros, de colaborar para a canonização — processo em curso em Roma — dos “Seiscentos Mártires de Manaar”, cujo martírio vem narrado em precioso manuscrito guardado na Biblioteca do Rio de Janeiro. E mais pelo Exmo. Monsenhor Thomas Cooray, OMI, Arcebispo de Colombo, para que os Bispos brasileiros participassem do pedido que iria fazer ao Santo Padre Pio XII: como homenagem a Nossa Senhora de Lourdes neste ano mariano, fôsse a Festa de Santa Bernadete estendida à Igreja Universal. A 20 de maio p.p. pelas mãos

do Rito Latino, foram entregues ao Sumo Pontífice e aguardam a resolução de Sua Santidade. Mas neste mês de junho, uma lembrança mais viva devemos ter dos nossos irmãos cingaleses. Um apêlo nos vem justamente quando passa o décimo aniversário do Patrocínio de Nossa Senhora de Lanka, feita Padroeira e Rainha do Ceilão pelo Breve Apostólico “Quandoquidem” de 11 de junho de 1948. Lanka, como se sabe, é o antigo nome dado à quella ilha que também apareceu nos Lusíadas denominada Taprobana. “Não sabemos o que nos espera”, escrevem elementos católicos daquela região, que se afirmam “ajoelhados aos pés de Nossa Senhora”. “Contamos convosco, amigos do Brasil, mesmo que baixe sobre nós a Cortina de Ferro para nos encerrar no Grande Silêncio da Igreja que sofre”. Não pode ser mais comovente o brado! Rezemos, rezemos muito por aquêlo “pusillus grex” que bravamente enfrenta a adversidade, guiado pelo grande Arcebispo que é Monsenhor Thomas Cooray. Nossa Senhora de Lanka, rogai pelo Ceilão!

Alice Gérin Isnard Távora

# Marianismo no Mundo



de Sua Eminência o Cardeal Thomas Gilroy, Arcebispo de Sydney, 1039 adesões de Prelados de todo o mundo,



Nossa Senhora de Lanka, padroeira do Ceilão católico.

● **ROMA (NC)** — Desde quando o rei Fernando II de Nápoles contribuiu em 1855 para a ereção do monumento da Imaculada Conceição na praça de Espanha de Roma, êsse antigo reino italiano ficou livre do tributo anual ao Papa, que constituiu na entrega de 7.000 ducados e uma égua branca. O tributo foi criado em 1265 quando Clemente IV reconheceu Carlos de Anjou como rei de Nápoles e Sicília; a oferta era feita todos os anos na festa de São Pedro e São Paulo, 29 de junho.

● **HAIFA, Israel (NC)** — O Monte Carmelo, a “santa colina de Elias” e bérço da Ordem Carmelita, vai fazer vinte anos de ocupação militar: tropas inglesas montaram guarda de 1939 a 1948, quando ao terminar-se o Mandato Britânico da Palestina, soldados israelenses substituíram os ingleses. Os carmelitas descalços têm no monte a sua casa mãe, o mosteiro de Stella Maris.

● **IRLANDA** — Os católicos irlandêses ofereceram, generosamente, uma considerável quantidade de pedras preciosas para a coroa de Nossa Senhora de Fátima, cuja bellissima imagem se venera no convento de Coimbra, onde vive ainda a Irmã Lúcia dos Santos, a feliz vidente de Nossa Senhora.

● **INGLATERRA** — “Nossa Senhora do Cirio”, é a nova imagem da Virgem Maria, benta pelo cardeal Griffin, Arcebispo de Londres, para a catedral de Westminster, destinada a renovar um antigo culto mariano do país de Gales. A estátua foi esculpida por um beneditino da Abadia de Bukfas.

● **VATICANO (NC)** — S. Santidade o Papa Pio XII dedicou uma oração especial, por êle composta, a Nossa Senhora do Refúgio, invocação mariana numa capelinha da Via Aurélia. De 1903 a 1905, quando Sua Santidade era simples sacerdote da Secretaria do Estado do Vaticano, ia todos os dias àquela capelinha para celebrar a Santa Missa.



# À MARGEM DO EVANGELHO

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Sobre o dorso do jumentinho, quando já descia a encosta do monte das Oliveiras, naquela entrada triunfal de Domingo de Ramos, súbitamente Jesus tem uma vista de conjunto de Jerusalém, mais em baixo, depois de ter enxergado pedaços dela por entre os troncos e galhos do Hôrto.

E, meditando que aquela visita seria a última graça com que a chamava para Deus e que, também desprezada esta, determinaria a descida de terrível castigo sobre ela, Nosso Senhor começou a ver que a cidade tremia. E' que Ele a avistava através das lágrimas. Jesus chorava.

Já estamos acostumados a ouvir que Jesus também chora sobre nossas almas pecadoras por causa das graças que lançamos fora, série de graças que terá também uma derradeira, e chora em vista dos castigos eternos que tomarão conta de nós, após esvair-se, desatendido, o último chamado de Deus.

Para nos encarecer o quanto nos busca, e avisa, e previne, sem que o atendamos, igualmente nos lembra a comparação da galinha, singela, mas expressiva, porque todos já contemplamos a cena da ave-mãe chamando e estendendo as asas, aumentando o volume do corpo para que os filhotes indefesos possam ocultar-se nela e aquecer-se com seu calor.

Esta mesma leitura do Evangelho de hoje pode ser um aviso de Deus às nossas almas a fim de que se libertem do estado de pecado.

—oOo—

Um dos meios de afastarmos os males é preveni-los. Previnamos, pois, o maior e único mal, que é o pecado. Recordemos aquela doutrina importante da Moral católica, que tanta gente deixa esquecida lá nas fôlhas do catecismo de sua meninice: — a das ocasiões próximas de pecar.

Ocasão de pecado é aquela pessoa, lugar, objeto que nos colocam nas beiras do pecado. Chama-se ocasião próxima aquela que, com muita probabilidade, nos fará despenhar pelo abismo abaixo. Sabemos quando há ameaça de queda no pecado pela própria experiência, tendo caído ao nos acharmos em tais circunstâncias, ou ainda porque nos alertaram a respeito.

A experiência popular, perdida a conta das vezes que viu essa facilidade de o homem pecar em determinadas ocasiões, exclamou: A ocasião faz o ladrão". E queria, por sem dúvida, referir-se aos demais pecados, não apenas ao do furto.

Estamos obrigados a fugir das ocasiões próximas nas quais não nos vemos constrangidos a colocar-nos, mas nos colocamos livremente, a tal ponto que o ir ao encontro delas já constitui pecado independente. Por exemplo, sabe uma pessoa que, se ler tal revista, perderá a tranqüilidade de cons-

(S. Lucas, 19, 41-447)

Naquele tempo, tendo Jesus chegado perto da cidade, chorou sobre ela, dizendo:

— "Se ao menos neste dia, que te é dado, tu conhecesses ainda o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque virão para ti dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão por todos os lados. E derribarão por terra a ti e a teus filhos que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra: porque não conheces-te o tempo da tua visita".

E, tendo entrado no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam nêle, dizendo-lhes:

— "Está escrito: A minha casa é casa de oração. E vós fizestes dela um covil de ladrões".

E todos os dias ensinava no templo.

ciência, passando daí ao pecado mortal provavelmente. Apesar disso, ou até por causa disso, adquire a revista. Nada de mais encontra, por acaso, nesse número. Mas, já pecou por estar disposta a pecar, e o pecado está na vontade, não no ato.

Quanto às ocasiões em que nos encontramos forçosamente, somos obrigados a imunizar-nos contra elas por meio da oração assídua, pelo propósito de não pecar sempre repetido e cada vez mais intenso, e utilizando-nos dos meios à mão para manter na distância possível as ocasiões de pecado.

Podemos aplicar às ocasiões de pecado aquilo que se diz do demônio: um cão feroz, mas acorrentado. Que pensar de quem se põe dentro do raio de alcance da corrente? Não tem culpa de ser alcançado pelo animal? Pois o que diremos do que, em vez de contornar as ocasiões se lança dentro de sua voragem? Não será culpado das quedas que sofrer?

E Jesus o olha entre lágrimas, assim como fitou Jerusalém.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.



VATICANO (NC) — RADIOMENSAGEM DO PAPA AS RELIGIOSAS DE CLAUSURA — Sua Santidade o Papa Pio XII deu, em 19 de julho p.p., três "audiências invisíveis", radiomensagens as religiosas de clausura que nos conventos do mundo inteiro fazem vida de oração e penitência. O Vigário de Cristo celebrou uma missa, em sua capela particular, pelas religiosas, às quais dirigiu a sua primeira mensagem. A missa foi transmitida pelo rádio, às 7,30 da manhã, hora de Roma. A mensagem, em francês, foi transmitida às 12,30 desse mesmo dia pela Rádio Vaticana. As outras duas mensagens serão anunciadas oportunamente. Sobre-se que essas "audiências invisíveis" foram propostas ao Santo Padre pela Sagrada Congregação de Religiosos.

VATICANO (NC) — CONCESSÃO AOS MARÍTIMOS PARA O CUMPRIMENTO DO PRECEITO PASCOAL — Os marinheiros podem cumprir o preceito pascoal

Silvestre I, no ano 325. O concílio ecumênico goza de prerrogativa de infalibilidade para as decisões tocantes à fé e aos costumes aplicáveis a todos os fiéis; estas não podem ser modificadas, enquanto que os acordos de tipo disciplinar pode modificá-los o Papa.

VATICANO (NC) — Sua Santidade o Papa Pio XII ofereceu-se para orientar o "Mago Zurli", Gino Tortorella, que cada quinta-feira realiza na televisão italiana um programa para crianças. O Santo Padre recebeu Zurli e disse-lhe que não hesite nunca em consultá-lo quando tiver problemas relacionados com seus programas infantis.

VIENA (NC) — O arcebispo de Viena, Mons. Krank Koenig, que presidiu aqui o Congresso Católico da Áustria, Katholikentag, e a abertura duma grande exposição missionária, urgiu para que a caridade fraterna informe as relações com o próximo, entre patrões

---

## NOTÍCIAS CATÓLICAS

---

em qualquer época do ano. Esse privilégio consta dos novos estatutos do Apostolado do Mar, publicado pela Acta Apostolicae Sedis, órgão oficial da Santa Sé. Os estatutos, com 34 artigos, formam parte dum decreto dado pela Sagrada Congregação Consistorial de que depende o referido Apostolado. O decreto dispõe que em todos os países onde seja possível, estabeleça-se uma comissão episcopal encarregada do Apostolado do Mar, ou caiba a direção da organização a um prelado de sede marítima.

ESTOCOLMO (NC) — As revelações de Santa Brígida, religiosa fundadora do século XIV e única sueca canonizada, foram vertidas ao moderno idioma sueco pelo Padre Tryggve Lunden, que se converteu ao catolicismo quando estudante. Trata-se duma edição em quatro volumes, feita da versão latina que durante séculos serviu de livro de meditação.

VATICANO (NC) — O Colar de Ouro da Ordem Pio IX, criado pelo Pontífice reinante para homenagear os chefes de estado, consiste numa dupla corrente de ouro adornada com as chaves de São Pedro e o escudo de Sua Santidade o Papa Pio XII. Recebeu a primeira o presidente irlandês Sean O' Kelly.

ROVIGO, Itália (NC) — REVISTA ITALIANA PEDE SE RETOME O CONCÍLIO VATICANO — "Palestra do Clero", revista eclesiástica publicada aqui, sugere se reúna novamente o Concílio do Vaticano suspenso em 1870. A revista faz esta petição num editorial que expõe a conveniência de prosseguir-se o concílio ecumênico a fim de promover a restauração da unidade cristã. O vigésimo concílio ecumênico, convocado por Pio IX em 1869 no palácio do Vaticano, definiu a infalibilidade pontifícia. Foi suspenso no ano seguinte quando as tropas italianas ocuparam Roma. Palestra do Clero pede se retome o Concílio, mas desta vez numa cidade qualquer dos grandes países missionários. Nesta hora obscura da humanidade, escreve, "quando as Nações Unidas podem desaparecer como desapareceu a Liga das Nações, a única esperança é uma renovação cristã", o retorno à unidade que poderia ser estimulado por um concílio ecumênico. Esses concílios constituem uma forma extraordinária de magistério eclesiástico, exercido através da reunião geral do episcopado católico sob a presidência do Romano Pontífice, a quem incumbe a convocação e a ratificação das decisões tomadas. O primeiro foi o de Nicéia, sob

e operários, comerciantes e freguêses, professores e alunos. O tema do Congresso foi: "Somos todos irmãos".

ROMA (NC) — Como tentativa para conseguir o divórcio na Itália, dois senadores socialistas, um deles Juliana Nenni, filha do líder marxista Pietro Nenni, apresentaram um projeto de lei para conceder a dissolução do casamento civil no caso em que um dos cônjuges sofra de enfermidade mental ou esteja condenado a prisão perpétua; é a primeira proposta apresentada ao novo parlamento italiano e parece que não progredirá, dada a opinião contrária da maioria de ambas as câmaras.

VIENA (NC) — Em Zagreb, Croácia, milhares de jovens católicos realizaram uma marcha em silêncio pelas ruas e rezaram na catedral pelo seu arcebispo o cardeal Luis Stepinac, que se acha gravemente enfermo embora as últimas notícias indiquem melhora. O cardeal está confinado em sua cidade natal de Krasic desde quando o governo vermelho de Tito o pôs em liberdade condicional.

VATICANO (NC) — UM CARDEAL NASCIDO NA RÚSSIA, A FRENTE DAS MISSÕES — A nomeação do cardeal Gregório Pedro XV Agagianian para Pro-Prefeito da S. Congregação da Propagação da Fé mostra a insistência com que afirma S. Santidade o Papa Pio XII a universalidade da Igreja. A indicação cria um elo sem precedentes entre o Oriente e o Ocidente, porque o Patriarca da Cilícia dos Armênios vai desempenhar o segundo posto duma Congregação que rege mais de 30 milhões de católicos de rito latino espalhados pelas missões. Esse vínculo do Oriente com o Ocidente, realizado pela designação dum Príncipe da Igreja nascido na Rússia para a Pro-Prefeitura da Propaganda Fide parece que o pressentiu o cardeal Agagianian ao escolher o nome quando foi nomeado patriarca: Gregório Pedro, um por São Gregório, apóstolo da Armênia, e o segundo em honra de Pedro, o primeiro Papa. O novo Pro-Prefeito foi discípulo do cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova Iorque; visitou os Estados Unidos em 1951 e 1954 e foi por muitos anos professor do Colégio da Propagação da Fé. Chefe espiritual de 200.000 católicos de rito armênio, o cardeal Agagianian, que conta 62 anos, foi quem, como presidente da comissão pontifícia, redigiu o código de direito canônico recentemente promulgado para a Igreja Oriental.



# “Como vão as coisas do lado de lá”...

Pelos seus frutos, os conhecereis...

## Espiritismo, macumba...

Queimada gravemente, em ritual de macumba, uma criança de oito meses

Rio. Um acidente ocorrido recentemente, quando uma criança de apenas 8 meses caiu numa fogueira, sofrendo graves queimaduras, levou as autoridades do 25.º D.P. a descobrirem uma seita, que realizava, em Anchieta, rituais estranhos e proibidos.

Expedita da Araújo, mãe de uma menina de apenas 8 meses, recorreu a uma conhecida sua, a doméstica Carmen Santos, que se dizia com poderes para curar a menina, adoentada, por meio do espiritismo.

Após examinar a criança, a macumbeira diagnosticou que a mesma estava com “espírito da pomba gira” e tornava-se necessário submetê-la a um ritual, para livrá-la do mal. Convocando sua auxiliar, Abigail Assunção, providenciou a realização da “sessão”, que, segundo ela, deixaria a menina livre dos maus espíritos.

## CAIU NA FOGUEIRA

Depois de ingerir goles de cachaca e fumar charutos, Carmen, rezando sempre, acendeu uma enorme fogueira e tomou a criança dos braços da mãe. O ritual ia começar.

Carmen, de um lado, e Abigail, de outro lado da fogueira, passaram a dizer palavras desconexas, enquanto jogavam por cima das labaredas a menina. Em dado momento, Carmen deixou cair sobre a fogueira a criança que, em consequência, recebeu graves queimaduras.

Com a criança chorando de dor, providenciaram logo seu transporte para o Hospital Carlos Chagas.

As autoridades do 25.º D.P. prenderam as macumbeiras Carmen e Abigail e abriram inquérito para apurar o caso. Acredita a polícia que outros atos idênticos tenham acontecido, mas não foram tornados públicos por parte das pessoas prejudicadas.

## MACUMBEIRO AUTUADO POR CURANDEIRISMO

SÃO PAULO — Foi preso e autuado em flagrante, o indivíduo Constantino Felix (44 anos, casado, rua Emburu, n.º 17, Bertioxa) dirigente da “Tenda de Umbanda Pai Xandurum” instalada naquele local, quando o mesmo praticava curandeirismo.

Em diligência feita por agentes da Delegacia de Costumes, os policiais surpreenderam o curandeiro no momento em que atendia várias pessoas doentes, em um quarto, ministrando-lhes “passes”.

Foram apreendidos no local arcos, flechas, pedaços de cascas de côco, fumo, charutos, dezenas de cachimbos etc., que segundo declarações de Constantino Felix, fazem parte do ritual de Umbanda.

## PASTOR CENSURA ESCOLAS PROTESTANTES E ELOGIA A PEDAGOGIA CATÓLICA

ONTÁRIO (NC) — A coeducação faz estragos em nossa juventude, declarou durante o Sinodo Anglicano de Ontário o clérigo protestante T. Harvey Good, segundo o qual muitos jovens vão à escola com única idéia de “entabolar relações amorosas”. O pastor anglicano assinalou como exemplares as escolas católicas e disse que os protestantes do Canadá devem estudar a maneira de fundar colégios separados para meninas e meninos, moças e rapazes.

## SINDICATO DE LADRÕES

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS

E' simplesmente entristecedor o que a gente está lendo todos os dias, nos jornais de S. Paulo e do Rio. Não passa um santo dia sem que os jornais tragam uma mística mais ou menos assim formulada: “Desfalque nesta ou naquela autarquia”. Ou em outras repartições públicas.

Agora mesmo, numa só edição de jornal, todo o mundo pôde ler e saber que na Prefeitura de Be-

lém do Pará se verificou um desfalque de 15 milhões de cruzeiros, enquanto na Prefeitura de São Paulo foi registrado e denunciado fato idêntico.

Essa é a comida diária que os leitores de jornais encontram em seus pratos de leitura.

Não são mais casos esporádicos, como antigamente acontecia. As páginas dos jornais raramente conheciam essa espécie de notícia. Hoje em dia as coisas já são muito diferentes. Até mesmo os jornais do interior registram acontecimentos dessa ordem.

Hoje, tais notícias já não causam mais admiração e surpresa, como antigamente. O povo vai recebendo tudo isso normalmente e vai também aceitando como coisas corriqueiras.

E nisso é que está o perigo. O mal se generaliza e acaba acontecendo que homens de moral elevada se acomodam à situação, vejam as coisas por outro prisma e mandem também às favas a “velha moral”. E, para justificar um destino não lhes faltarão desculpas e razões, que uma sociedade moderna, mais evoluída e “progressista”, facilmente compreenderá e perdoará.

E o mal vai-se alastrando cada vez mais.

Já faz um bom tempinho que vivemos nesta melancólica situação. No começo pensava-se que era fruto da guerra e que o tempo se encarregaria de corrigir. Ora, o fim do último conflito armado já está bem distanciado e nada há que indique uma melhora e uma correção. Parece até mesmo que tudo está piorando.

O pior é que a nossa mocidade se abebera de fontes tão perniciosas. Os maus exemplos vêm do alto. Não são os pequeninos que estão dando êsses tristes espetáculos. Eles são espectadores, olhando e vendo tudo sem entender nada ou, melhor, compreendendo que eles também podem fazê-lo sem medo nem da Polícia e da censura da sociedade.

E' por isso que o país está se transformando cada vez mais, numa espécie de sindicato de ladrões...

## BASÍLICA

No dia 26 de junho p.p. Dom João Resende Costa, Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte recebeu do Nuncio Apostólico no Brasil comunicação de que a 16 de maio p.p. a Sagrada Congregação dos Ritos concedeu o título de basilica menor à igreja de N. Sra. de Lourdes, dos Padres Claretianos da capital mineira.

## N. SRA. MEDIANEIRA

A Sagrada Congregação dos Ritos, anuindo a pedido, concedeu aos Padres Claretianos faculdade de celebrar a 26 de agosto a festa de N. Sra. Medianeira de Todas as Graças, cuja celebração ficara impedida com a festa de N. Sra. Rainha.



# Divórcio



A Livraria Agir, que já publicou alguns livros de espiritualidade excepcionalmente saborosos de Philipon, de Merton, de Fulton Sheen, de Peter Van der Meer de Walcheren..., acaba de editar um pequeno volume que interessa de modo particular à família e aos estudiosos dela. Chama-se "Divórcio para os não católicos" (118 páginas, 1958).

É uma coletânea de breves estudos assinados por especialistas no tema. O Professor Assis Ribeiro estuda o divórcio sob o aspecto econômico, o Professor Celestino de Sá Freire Basílio analisa o aspecto jurídico-social, o Ministro Hahnemann Guimarães considera

um pouco a história do casamento.

Abrindo o debate, o Juiz Reginaldo Nunes propõe com muita lucidez o tema geral — Divórcio para os não-católicos. E logo denuncia um equívoco de base, um engano inicial — o de supor-se que o divórcio "é matéria que diz respeito apenas a católicos e não-católicos, nada tendo que ver com o bem comum da sociedade, considerada em si mesma". E acrescenta: "Daí concluir a indicação apresentando um projeto de lei de divórcio para os não-católicos, assim como quem dissesse — o divórcio é instituição contra a qual se opõe apenas um dogma da Igreja e, não profes-

**EDIÇÃO COMEMORATIVA —** A participação da Santa Sé na Exposição Mundial de Bruxelas, é comemorada com uma série de selos do Correio do Vaticano. Em quatro valores, os selos apresentam dois motivos: S.S. o Papa Pio XII e a "Civitas Dei", o pavilhão do Vaticano. (Foto NC)

Dia 16 de Julho p.p. tóda a Arquidiocese de São Paulo comemorou, jubilosamente, mais um aniversário do Emo. Sr. Cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de V. Motta. No clichê, sua emcia. ao receber as congratulações de D. Macedo, Bispo auxiliar e D. Antônio de A. Lustosa, arcebispo de Fortaleza.





sando os não-católicos os dogmas dessa Igreja, não podem ser legalmente compelidos a observá-lo"... Mas aí é que está o engano, a tolice dos divorcistas, a imensa tolice. A família é uma instituição social. O divórcio é um instituto tipicamente social, que interessa ao Estado. E o católico não se opõe ao divórcio apenas como católico, mas como homem. O divórcio, antes de ser anticatólico, é antinatural. É contra a Natureza. Isso precisamos dizer claramente. O divorcista não atenta contra um dogma de uma Igreja. Atenta contra a natureza do matrimônio. Porque a unidade e a indissolubilidade são da natureza do matrimônio, são essenciais. Não é uma lei da Igreja, arbitrária ou impertinente, a indissolubilidade. É da natureza do casamento. A Igreja aqui apenas respeita, consagra e defende o direito natural, a natureza das coisas.

Depois de considerar a natureza social do matrimônio, Reginaldo Nunes conclui: "Entendemos que o problema do divórcio não deve ser equacionado como tendo por único adversário a Igreja Católica. Ele é também um problema de natureza social". O que precisamos — e muito — não é de divórcio; é de formação moral". É de formação para o casamento, é de formação para a vida. Precisamos de generosidade. Não de egoísmo.

Fique, pois, mais do que claro que a Igreja não combate o divórcio por motivos apenas teológicos, ou de Revelação, mas por motivos naturais, porque o divórcio é atentado contra a natureza do casamento. Ainda que o Cristo não se houvesse oposto formalmente ao divórcio — como de fato se opôs — a Igreja se oporia ao divórcio, no plano da pura razão natural. Ainda que não houvesse nos Evangelhos nenhuma condenação do divórcio — como de fato há — os cristãos combateriam o divórcio, como antinatural, como anti-social. Como crime...

As razões? Leia-se o bellissimo estudo do Padre Fernando Bastos de Ávila, S.J., encerrando o volume. Sabemos que o Padre Ávila, ao lado do Padre Henrique Vaz, é uma das esperanças da Companhia de Jesus no Brasil. Pois ele nos dá uma análise fenomenológica do amor.

É a própria fenomenologia do amor e do matrimônio que fundamenta a indissolubilidade. Longe de ser retrógada ou intolerante, a posição da Igreja é lucidíssima. É humana. Pela análise fenomenológica do amor humano, entendemos a tese católica na sua mais profunda perspectiva. "A coisa entrega-se totalmente; a pessoa não cede a plenitude do ser a um gesto de posse. O que ama intui que, para possuí-la, só há um gesto, é o gesto do dom.

Só cedendo a plenitude do próprio ser, é possível possuir a plenitude do ser do outro. Esse é o paradoxo e essa é a dialética do amor, que na sua essência é dom total".

"O amor, na sua autenticidade, é dom e dom total. Dom total diz plenitude, diz irreversibilidade de gesto de entrega". É nessa perspectiva da natureza do amor humano, um amor pessoal (e não apenas animal), que se coloca o pensamento católico mais moderno, ao defender a família contra a tese antinatural dos divorcistas.

"O divórcio falseia o amor humano no mais profundo de sua essência, que é doação total". O divórcio é uma reivindicação burguesa.



**CADA QUAL SE SERVE DE... LIVROS** — Também livros já são vendidos segundo o sistema até hoje comum a mercadinhos de víveres, de escolher a mercadoria e ir levando. Vem de introduzir o sistema a livraria Thomas More Bookshop, de Chicago, que ofereceu aos freguezes os carrinhos quando se trata de longa pesquisa ou grande compra de livros, especialmente para livrarias e escolas. Embora o processo já não constitua inovação para compradores leigos, é ele um atrativo para padres e religiosas que não têm ocasião de utilizá-los nas compras caseiras de mantimentos. (FOTO NC)

● Está muito ativa, entre nós, a Associação Cristã de Moços. É organização protestante e já foi objeto mais de uma vez, de pronunciamento dos Bispos do Brasil, condenando-a e proibindo os católicos de participarem dela. Infelizmente são muitos os que por ignorância, desídia ou má fé, fazem ouvidos moucos à recomendação da autoridade eclesiástica. São fre-

quentes os nomes de personalidades católicas, que emprestam seu prestígio para as obras da A. C. M.. Mas é preciso ficar bem claro: não se pode prestar a isto o que quer ser filho fiel da Igreja. Não valem os argumentos de "assistência social", de festa, de cultura. A ACM, por sua origem, por sua atuação, é obra protestante, é perigosa à fé católica, é proibida.



# PÁGINA FEMININA

REGINA MELILLO DE SOUZA

## RECEITAS FÁCEIS DE PREPARAR

Hoje em dia, com as dificuldades que a cada passo se avolumam, é sempre bom ter à mão, receitas fáceis de preparar e que possam ser improvisadas a qualquer instante.

Neste caso está a TORTA DE MACÃS que apresentamos à apreciação das prezadas leitoras da "Página Feminina" da "Ave-Maria".

Receita experimentada e vitoriosa, ela deve figurar em seu caderno de receitas. Portanto, tomem nota:

### INGREDIENTES NECESSARIOS:

(para a massa)

200 gramas de farinha de trigo  
100 gramas de manteiga  
10 colher de açúcar  
1 gema de ovo  
1/2 colher de vinho madeira  
Uma pitada de sal.

### MODO DE PREPARAR A MASSA

Com todos estes ingredientes, improvisa-se uma boa massa, forrando-se com ela, uma fôrma previamente untada com manteiga, levando-se ao forno para assar. (Use fôrma rasa ou mesmo a fôrma de pizza)

—oOo—

### RECHEIO

2 colheres de açúcar  
2 chicaras de leite  
2 gemas de ovo  
1 colher de maizena  
2 maçãs

### MODO DE PREPARAR O RECHEIO

Faz-se um creme com o açúcar, o leite, as gemas e a maizena, mexendo sempre, e em fogo brando. Descascam-se, em seguida, as maçãs que deverão

ser cotadas em fatias finas, postas numa chicara de açúcar e levadas ao fogo para cozinhar (sem água).

A casca e o miolo das maçãs serão postos a cozinhar em um pouco d'água e quando cozidos, acrescenta-se 1 chicara de açúcar, deixando que o caldo tome o ponto de geléia.

Tira-se em seguida, a massa do forno, pondo sobre ela o creme que deverá ser bem espalhado.

Enfeita-se, então, a torta, com as fatias de maçãs, formando um bonito desenho e espalha-se por fim a geléia (convenientemente coada).

Depois de pronta, leve a torta ao refrigerador, e sirva depois de duas horas.

—oOo—

## O MEU VÉU, NA IGREJA...

Saindo da Igreja, dobrei o véu que me cobria a cabeça e o beije. Com respeito o coloquei no fundo da minha bolsa, o meu querido véu.

Tão fino e tão leve, quase sumiu em meio aos outros objetos: omissal, o porta-niqueis, os broches...

Saindo da augusta penumbra do santuário, dirigi-me, alegre, em direção à luz do sol, com a alma leve e o coração feliz, lembrando-me das palavras de minha mãe: "Lembra-te, filha, que o véu, usado na Igreja, simboliza a mão do Senhor que repousa sobre a tua cabeça, para te proteger e abençoar. No fim da Santa Missa, quando os sinos repicam com alegria, tira o véu da tua cabeça, com respeito. Faze isto, sempre com amor, como se estivesses a tirar a mão do Senhor".

T. F.

## O RELÓGIO E AS NOIVAS...

Um escritor italiano, espirituoso, compara as propriedades das jovens para o casamento com diversos tipos de relógios.

As moças que andam sempre na ultima moda, são como o relógio da torre: todos olham para ele, mas ninguém estende a mão para pegá-lo.

As moças bonitas, mas de alma vazia, são como os relógios com música: no começo divertem, mas por fim aborrecem.

As moças ricas são como o relógio de ouro: apenas o vemos queremos saber seu preço.

As moças murmuradoras, tagarelas, são como os despertadores: cansam ao ouvido.

E as moças simples, caseiras? São como os pêndulos: andam devagar, mas são seguras.

## FALAM OS SANTOS!

— Do mesmo modo que as feridas se lavam com vinagre e se curam com azeite, assim também os pais, na educação dos filhos, devem aliar a severidade com o amor! (São Gregório Magno)

— Educar os filhos, quer dizer conduzi-los a Jesus Cristo! (São Carlos Borromeo)

— Os filhos prestarão sempre muito mais atenção às ações dos pais do que às suas palavras; aquelas têm uma linguagem própria, mais eloquente do que a dos lábios! (São Cipriano)







**QUITO (NC)** — Filme sobre o Bem-aventurado Martinho de Porres — Acaso os homens de cor não têm o seu lugar no céu? Faz essa pergunta um sacerdote norte-americano empenhado em espalhar a devoção ao bem-aventurado Martinho de Porres, o virtuoso porteiro negro dum convento de Lima.

A sua passagem por Quito, de regresso a Nova York, o Revmo. Pe. Norbert Georges, OP., anunciou que filmou na Cidade dos Vice-Reis uma película sobre a vida e obras do Bem-aventurado Martinho, esperando distribuí-la este ano em seu país.

O Padre Georges, que dirige nos Estados Unidos a Associação do Bem-aventurado Martinho de Porres com 52.000 membros, recolheu documentação sobre as virtudes heróicas do humilde terceiro dominicano do século XVI.

“O Bem-aventurado Martinho tem uma mensagem especial para os povos de cor, pois em algumas regiões o catolicismo tomou talvez uma fisionomia demais ocidental e branca”, disse.

★

**NOVA YORK (NC)** — Embora o filme “Adão e Eva”, produção William Horne, esteja baseado no relato bíblico tratado de forma respeitosa, é considerado próprio só para público limitado, anunciou aqui a Legião Nacional da Decência, que ainda friza que a referida película é objeto de campanha publicitária inconveniente.

★

**VATICANO (NC)** — Uma companhia produtora alemã realizou na basílica de São Pedro o primeiro filme a cores de uma audiência pontifícia, desde a entrada de Sua Santidade o Papa Pio XII no templo até à bênção final aos fiéis; na rodagem participaram 21 operadores e para iluminar a basílica foram utilizadas duzentas lâmpadas com um total de 1.800.000 watts.

★

**NOVA YORK (NC)** — “Nós, católicos, devemos mostrar a Hollywood que os bons filmes contam sempre com nosso apoio”, disse

aqui o Pe. Miguel Mullen, CM, vice-presidente da Associação Católica de Educação Audio-Visual, ao pedir que fôsse requerido aos empresários que contratem durante o Centenário de Lourdes o filme “A Canção de Bernadete”, filme da Fox realizado há mais de 15 anos, sobre Lourdes e premiado pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood.

★

**MÉXICO (NC)** — Na missa que os artistas ofereceram à Virgem Maria na Capela da Imaculada, aqui, o primaz do México, Mons. Miguel Dario Miranda, lhes pediu “mais moralidade, mais princípios e responsabilidade na profissão, maior respeito para com o povo”. Uma atitude errada, ou palavra ou gesto exagerados pela rádio, pela televisão, pelo cinema ou pelo teatro, podem causar muitas vítimas, disse-lhes.

★

**ROMA (NC)** — O debate judicioso é um dos meios de fazer com que o cinema, a rádio e a televisão sirvam à civilização cristã, diz numa mensagem em nome de Sua Santidade o Papa Pio XII o Secretário de Estado Substituto, Mons. Angelo Dell’Acqua; receberam a mensagem pontifícia os assistentes a uma sessão de estudos sobre a encíclica Miranda Prorsus, convocada aqui pelo Sindicato Italiano do Espetáculo e o Instituto Social Gregório Mendel.

★

**NOVA YORK (NC)** — Representantes especializados de 50 dioceses norte-americanas realizaram aqui estudos sobre a encíclica Miranda Prorsus (Maravilhosos Inventos), dada por Sua Santidade o Papa Pio XII em setembro de 1957; a reunião foi convocada por Mons. William Scully, bispo de Albany e presidente da Comissão Episcopal do Cinema, Rádio e Televisão.

★

**LONDRES (NC)** — A fim de ampliar o âmbito do cinema, a sociedade de São Paulo Apóstolo ofereceu grátis projetores sonoros de 16 milímetros a mil instituições

católicas britânicas, paróquias e colégios que se comprometam a alugar anualmente 10 filmes de longa metragem durante cinco anos; a oferta foi feita mediante convênio com empresas cinematográficas, calculando-se que o preço de cada projetor, uns 600 dólares com alguns descontos, será pago com o aluguel dos programas.

★

**CANNES, França (NC)** — Os juizes da OCIC (Departamento Católico Internacional do Cinema) deixaram de dar o seu prêmio no Festival Cinematográfico, nesta cidade; não obstante, acharam que “sobressairam” as películas O Homem de Palha, italiana, e Ordens de matar, inglesa.

### COTAÇÃO DE FILMES

#### Recomendável:

A família Trapp.

#### Sem objeção:

Sherlock de Araque.

A volta do mundo em 80 dias.

Cavalgada de Charlie Chaplin.

#### Com objeção a crianças:

Como matar um tio rico.

Passagem da noite.

Mombasa, a selva negra.

O homem de olhos frios.

#### Com objeção a menores:

Pagaram com o próprio sangue.

Baionetas de aço.

Resgate do bandoleiro.

A inimiga.

O Ferroviário.

De pernas pro ar.

Salteadores de estrada.

O Congresso dança.

#### Toleráveis para adultos:

Com lágrimas na voz.

Vingança diabólica.

Licença sob palavra.

Correntes da violência.

Clube de mulheres.

A árvore da vida.

Pobres mas belas.

O pão que o diabo amassou.

Alma satânica.

Vingança diabólica.

#### Desaconselhados:

A entrega.

Mandrágora.

A virtude nua.

A bela moleira.

#### Condenados:

Devoradora de homens.

Naná.

Fúria burlesca.



# O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

(2 de agosto)

Fundador da Congregação dos Padres e Irmãs Redentoristas. Bispo e Doutor da Igreja. Seguiu o divino Redentor, ao longo dos seus 91 anos de existência, compartilhando a Sua cruz e evangelizando os pobres.

Afonso Maria nasceu em Marianella, nos arrabaldes de Nápoles, aos 27 de setembro de 1696 e faleceu em Nocera de Pagani, dia 1 de agosto de 1787. Filho primogênito da ilustre família de José de Ligori e Ana Catarina Cavalieri. Correspondendo perfeitamente à esmerada educação religiosa, moral e social que lhe souberam dar os progenitores, Afonso, aos 16 anos de idade, era já um jovem modelar, membro da piedosa associação dos jovens nobres, culto em ciência e artes, simpático, vivo, tendo feito jus ao grau acadêmico de Doutor em jurisprudência que lhe foi conferido no dia 21 de janeiro de 1713. O jovem advogado iniciava, assim, com brilhantismo, a sua carreira de juriseconsulto, até que um dia, após 8 anos de ininterruptos sucessos no foro, o jovem magistrado sofreu uma perda de causa, motivada por uma irrefletida leitura de uma importante cláusula processual, numa causa judicial pleiteada entre os duques de Orsini, que Afonso advogava, e o grão-duque de Toscana. Afonso retira-se da vida do foro, desiludido das honras do mundo, resolvido a viver só para Deus. Seu pai agenciava então, tenazmente, o vantajoso casamento de Afonso com a princesa Teresa de Presiccio. O enlace entretanto, não se realizou e o próprio Santo, mais tarde, já sacerdote, escreverá a biografia da sua ex-noiva, carmelita, falecida santamente no Carmelo, em 1724.

A esta altura da sua vida, Afonso pensa em fazer-se sacerdote. Os perigos de uma sociedade romântica e aliciadora, os conluos casamenteiros do seu pai, tudo isto o jovem irá vencendo com sua constante piedade, auto-disciplina, caridade para com os indigentes e enfermos, orações ante o SS. Sacramento e amor filial à SS. Virgem Maria. Em 23 de outubro de 1723, recebendo aprovação da sua vocação sacerdotal pelo seu confessor espiritual, o Pe. Pagani, Afonso veste o hábito eclesiástico, iniciando o estudo das ciências sagradas, principalmente Teologia e Moral, que aprendeu com grande facilidade, em vista do seu preparo em jurisprudência.

Em 21 de dezembro de 1726 recebeu a sagrada Ordem do Sacerdócio, dedicando-se a vários ministérios apostólicos numa paróquia. Mas percebeu logo que sua vocação especial era a de ser missionário do povo. E foi neste apostolado que se notabilizou. Afonso foi o grande Missionário popular, tão santo, sacrificado, apostólico e bem-quisto do povo humilde. Deste seu ardor missionário refloriu a idéia de fundar uma Congregação de Missionários populares, pregadores para o povo, que foi a Congregação dos Padres Redentoristas, fundada em novembro de 1732, da qual Afonso foi o primeiro Superior geral. Um pouco mais tarde, em 1750, o Papa Bento XIV aprovará também a Congregação das religiosas redentoristas, iniciada em Scala, em 1730, pela irmã Maria Celeste, que teve em Santo Afonso Maria o seu protetor, guia e principal Fundador.

A fama da sua santidade, ressoou pelas arcadas palacianas e o rei da Espanha e das duas Sicílias, Carlos III, ofereceu-lhe a sede episcopal de Palermo, que Afonso recusou. Anos mais tarde, o Papa Clemente XIII apresenta-lhe o bispado de Santa Águeda dos Godos que ele, após muitas relutâncias, aceitou, sendo sagrado Bispo em Roma, no dia 20 de junho de 1762. Durante treze anos foi Bispo e pastor vigilantíssimo, zelosíssimo pelo bem espiritual da diocese, do clero e do povo, caridoso em extremo, chegando até a sofrer penúria para poder socorrer os indigentes. Em 1770, uma pertinaz enfermidade curva-lhe o queixo sobre o peito, incomodando-o muito até o fim da vida.

Em 1773, o Santo afligiu-se sobremaneira por ter o Papa Clemente XIV aprovado a supressão da Companhia de Jesus em vários países da Europa e da América e, em agosto de 1774, assistia, de um modo miraculoso, o mesmo Sumo Pontífice que, em Roma, agonizava entristecido por esse ato do seu pontificado.

Aos 85 anos de idade, já não podia celebrar a Santa Missa por causa das suas enfermidades; isto o fazia sofrer muito. Nosso Senhor o provou ainda com prolongados e angustiantes escrúpulos de consciência. Os seus próprios filhos, os Redentoristas, nas pessoas de alguns indignos religiosos, chegaram a expulsá-lo do Instituto do qual ele próprio era o Fundador, ocasionando uma cisão lamentável na novel Congregação. Mas de tudo saiu triunfante a sua paciência heróica e mais resplandecente a sua santidade.

Faleceu aos 91 anos de idade. Muitos os milagres que se foram obtendo por sua intercessão, e em 1816 o Papa Pio VII procedia à sua beatificação solene, em 15 de setembro. Gregório XVI canonizou-o em maio de 1839 e em 7 de julho de 1871 o Papa Pio IX declarava-o Doutor da Santa Igreja.

—oOo—

Grande devoto do SS. Sacramento, da Paixão de Jesus Cristo e da SS. Virgem Maria. Qual a alma fiel que ainda não balbuciou ante o SS. Sacramento ou uma imagem da SS. Virgem alguma das suas lindas orações? Qual a alma devota que ainda não leu uma das suas candentes páginas sobre a Paixão de Cristo ou as glórias de Maria Santíssima? E quem não conhece alguns versos ou melodias piedosas compostas por essa alma de artista enamorada de Deus?

Grande moralista, diretor de consciências e escritor ascético, tem páginas admiráveis, pejudas de doutrina e repassadas de unção espiritual. Martelo da heresia jansenista, célebre por seus conhecimentos e orientações no campo da Teologia moral. Foi a luz de Deus no pretense século das luzes da ciência atéia. Seu confessorário estava continuamente assediado por penitentes. Sua pregação ouvida com atenção e emoção. Sofreu muito em sua vida. Mas, sempre amante do divino Redentor, bem cedo ele compreendeu que não há redenção sem derramamento de sangue.

O santo advogado é o patrono dos homens do foro e jurisperitos. Sua vida inteira, que abrange o período de quase uma centúria, ele a consagrou totalmente a Deus, com o voto de nunca perder ou empregar mal o seu precioso tempo.

### FILM

"La Isla de los Deseos" é o título da fita em que trabalha na Colômbia o Pe. Jorge Restrepo C.M.F. A película que será de longa metragem e a cores versará sobre a vocação missionária claretiana.





SÃO JOÃO DEL REI — Da. Maria C. Nascimento, Da. Custódia E. Santo, Da. Lucy Bonetti, Da. Conceição Ramalho, Da. Maria C. Lopes, Da. Léa C. Garcia, Da. Íria Gaide, Sr. Emílio Rossito.

CAMPO BELO — Da. Regina de Melo, Da. Nair Assaf, Da. Alzira A. Rios, Da. Anita Locatelli.

CAMPOS — Da. Dora Fonseca, Da. Eneida Campos, Da. Chagas Dória, Da. Matilde M. Jesus, Da. Maria V. Mourão.

S. A. DO AMPARO — Da. Iracema de Oliveira, Da. Lilian Avelar.

PARAPUÁ — Sr. José Mambeli. BATATAIS — Da. Cândida Bertolucci.

PRADOS — Da. Maria C. Campos.

SÃO PAULO — Da. Sílvia A. Reus.

CAMPOS ALTOS — Sr. José A. Bicalho.

ITAJU — Men. Luís C. Polatto.

RIO DE JANEIRO — Da. Lea L. Ascoli, Da. Leonidia Gonçalves, Da. Aurea Loques.

RANCHARIA — Sr. José Belon.

CRUZEIRO — Sr. Pedro A. Sobrinho.

BELO HORIZONTE — Sr. Vítorio de Freitas, Sr. Diniz F. Borges, Sr. Alfredo F. Netto.

SÃO CARLOS — Da. Antonietta Dinucci, Da. Amabile Bellini.

ITAJUBÁ — Da. Maria C. Silva.

MINEIROS DO TIETÊ — Sr. Júlio Correia.

LINS — Da. Terezinha Arante.

PINHAL — Clara G. Gomes.

PERDÕES — Da. Zinah Alvarenga.

PIRACICABA — Da. Sarah A. Jorge.

TIETÊ — Da. Guiomar de Moraes.

FLORIANÓPOLIS — Da. Waldete Costa.

IMAURI — Sr. Jerônimo de Oliveira.

REBOUÇAS — Da. Eva O Nunes.

TUPÁ — Da. Guinesa A. Miguel.

SÃO PAULO — Sr. Vicente Peluso.

BAURU — Sr. Guilherme D. Leite.

PICAS — Da. Lydia M. Rangel.

TIJUCAS — Da. Belarmina Santos.

P. LEOPOLDO — Da. Maria N. Rocha.

GARÇA — Da. Aurea P. Sêga.  
RIO — Da. Maria S. Vasques.  
JUNDIAÍ — Da. Armanda L. Menezes.

S. J. BOA VISTA — Da. Isabel M. Andrade.

LIVRAMENTO — Da. Pepita Montserrat.

GUARATINGUETA' — Sr. Antônio de Tolosa.

ITARARÉ — Sr. Eurico F. Fontes.

LIVRAMENTO — Uma devota.  
CURITIBA — Da. Maria Paz Rosa.

MARIALVA — Sr. Olívio Buogo.

ARAPONGAS — Da. Cecília Clemente, Uma devota.

ROLÂNDIA — Da. Ana Menezes.

LONDRINA — Da. Elvira Aiello, Da. Emília Cário, Da. Maria Uzanelli.

GARIBALDI — Da. Luiza F. Antoziazzi.

SILVÂNIA — Da. Maria T. Nascimento, Sr. Walter José.

ARAGUARI — Sr. Oscar R. Sousa, Da. Gabriela A. Pereira, Da. Maria A. Rocha, Da. Maria G. Camargo, Sr. Benedito Coutinho.

MONTE CARMELO — Da. Maria S. Gama, Da. Geralda Rosa.

PATROCÍNIO — Da. Odília Santos.

PATOS DE MINAS — Da. Ana de Andrade.

UBERLÂNDIA — Da. Zulmira de Oliveira, Da. Amélia C. Maviani.

GOIANDIRA — Da. Conceição S. Coimbra.

OLÍMPIA — Sr. José A. Plaza, Sr. Júlio P. Luís.

REZENDE — Da. Maria A. Araújo.

RIO PARDO — Da. Eurídice P. Assis.

CARATINGA — Da. Esmeralda M. Jesus.

BOM JARDIM — Da. Mercedes N. Figueira.

LEGADO — Da. Ana Altmayr.

## Agradecimentos, pedidos e sugestões

Muito **AGRADECEMOS** as ofertas enviadas às Vocações Sacerdotais Claretianas.

São pessoas que gratas a Santo Antônio Maria Claret pelos favores e graças d'ele recebidos querem mostrar de algum modo seu agradecimento ajudando na formação dos Sacerdotes de sua Congregação Claretiana.

**PEDIMOS** porém aos que mandam donativos para as Vocações Claretianas que não deixem de anotar seu endereço todo: nome completo, cidade, rua e número ou caixa postal. Temos satisfação em agradecer com uma carta particular estas esmolas e enviar san-

tinhas com relíquia e novena de Santo Antônio Maria Claret aos seus devotos e favorecidos.

Por outra parte não falta quem embora dispondo de poucos recursos quer também mandar sua esmolinha para as Vocações Sacerdotais Claretianas. Quantas vezes não recebemos junto com cheques de alto valor pequenas quantias por correio registrado. Lembra-mo-nos então do "óbulo da viúva" tão elogiado por Jesus no santo evangelho, e o acolhemos com a veneração que merece e fielmente o anotamos como uma parcela a mais nos livros de administração.

Entretanto, queremos, para faci-

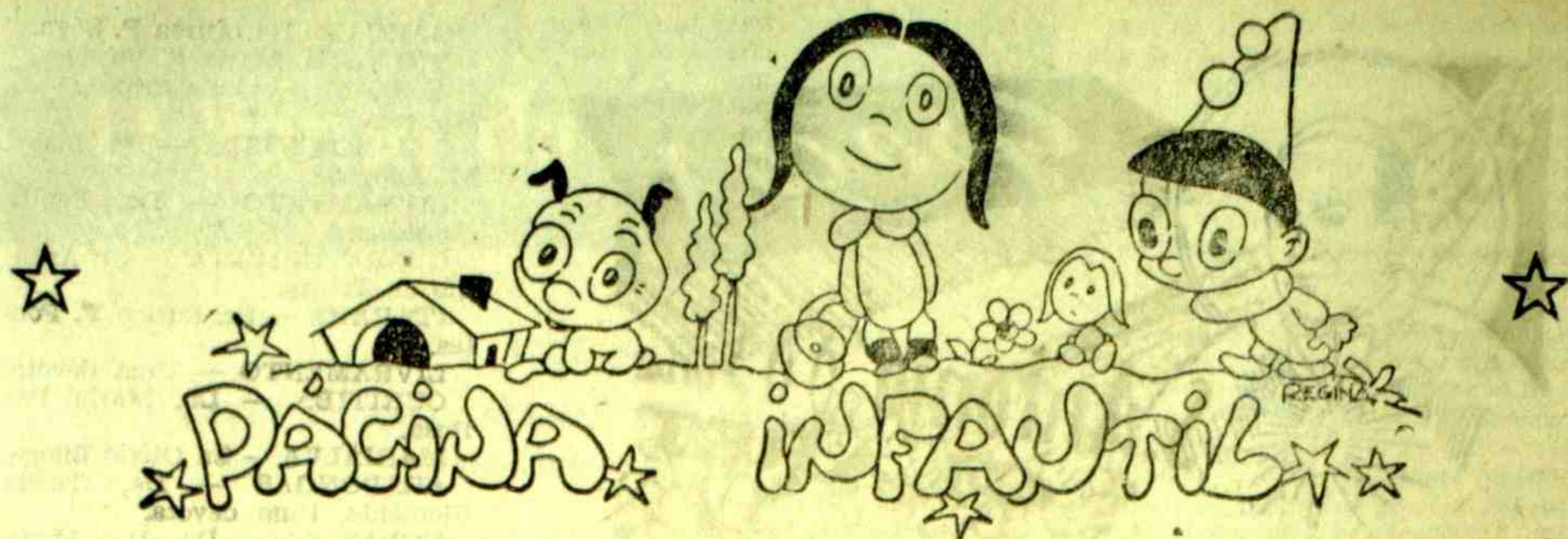
litar, **SUGERIR** o seguinte: pequenas quantias de dez, vinte, trinta cruzeiros, podem ser enviadas em selos postais de Cr\$ 2,50 em carta comum.

Recebida esta oferta não ficará sem nosso especial agradecimento, se tivermos o endereço completo do remittente.

Correspondência, donativos e tudo o mais que se relaciona com o culto de Santo Antônio Maria Claret e com as Vocações Sacerdotais Claretianas seja enviado ao seu diretor:

Pe. José de Matos Pereira, CMF  
Caixa Postal 615 - São Paulo





REGINA MELILLO DE SOUZA

### AS MARAVILHAS DA CRIAÇÃO

Cada estrela é um sol, em volta do qual giram também outros astros.

As estrelas são, pois, sóis como aquele que nos ilumina, porém, tão distantes que, apesar de suas enormes dimensões, nos parecem pequenos pontos luminosos.

As estrelas formam grupos que se chamam constelações. Uma das constelações mais bonitas é a do Cruzeiro do Sul, situado perto do Polo Sul.

Chama-se cruzeiro, por causa da disposição de suas estrelas que parecem formar uma cruz. Compõe-se de cinco estrelas, sendo uma delas de primeira grandeza.

Os viajantes de terra e mar, podem guiar-se no caminho, pelas estrelas.

O Cruzeiro do Sul brilha no céu brasileiro e é representado na bandeira brasileira, como um símbolo da Pátria.



### ESTE MUNDO MARAVILHOSO, DE DEUS!

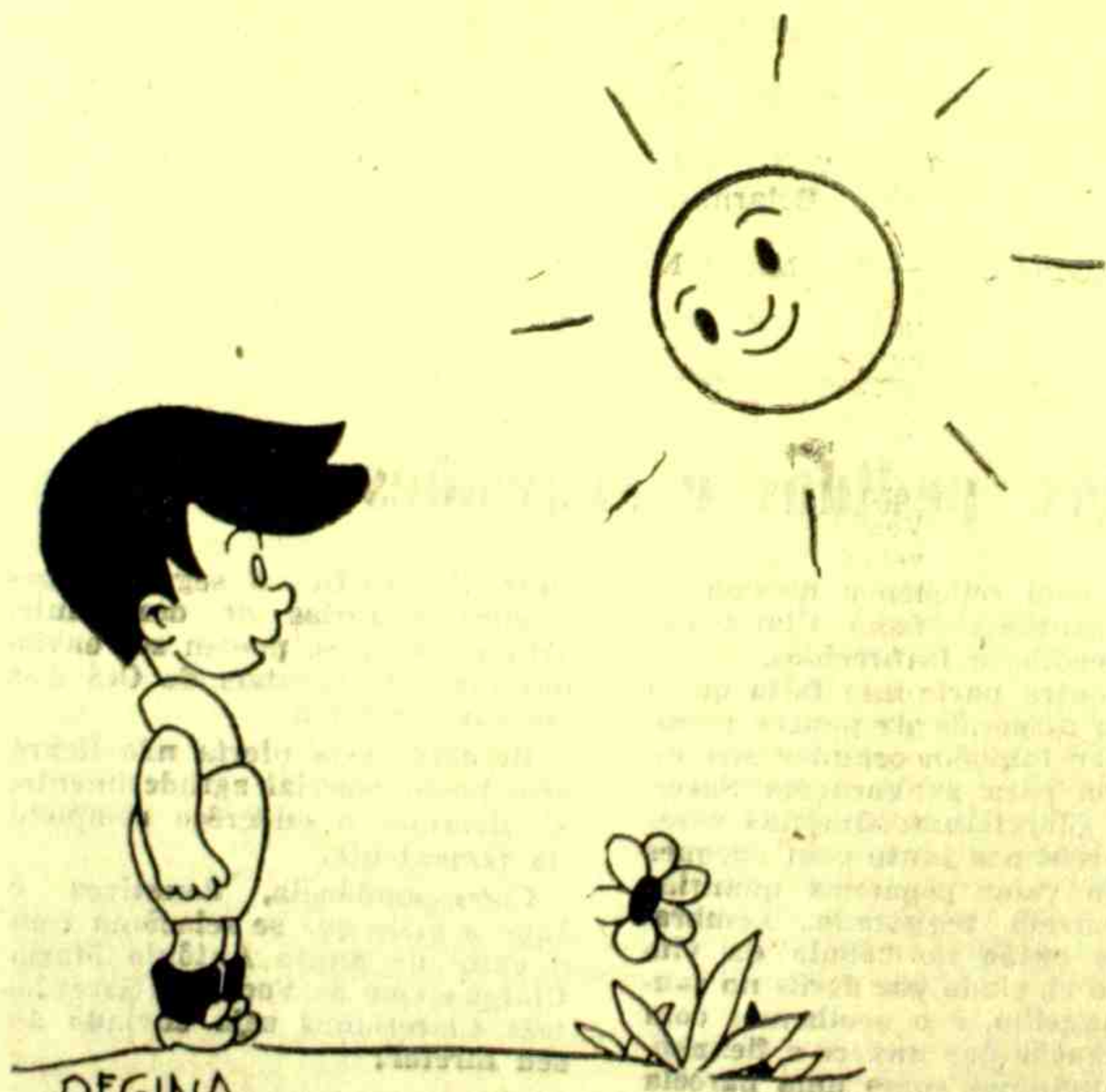
O sol é uma imensa esfera inflamada que aquece e ilumina a nossa Terra. É muito maior que a Terra.

Se ele nos parece menor que é ela, é devido à imensa distância que se acha de nós; e se, entretanto, ele se mostra maior do que qualquer outro astro, é por que estes se acham a distâncias ainda maiores de nós.

O lado do céu onde o sol aparece de manhã, chama-se nascente; o lado onde ele desaparece, à tarde, chama-se poente.

No verão, o sol demora mais tempo visível do que no inverno. Os dias são mais compridos.

No inverno, o sol não sobe tão alto ao meio-dia. Os dias são mais curtos do que as noites e não são tão quentes.





# OS NOIVOS

chegado, pôde por longo tempo fazer prevalecer o seu juízo e, como lá se diz, forçar a mão aos que faziam a lei.

Assim, voltando a nós, dois haviam sido, no fim das contas, os frutos principais da insurreição: desperdício e perda efetiva de viveres, na própria insurreição; enquanto durou a tabela, consumo largo, despreocupado, sem medida, à custa daquele pouco grão que, entretanto, devia bastar até a nova colheita. A estes efeitos gerais junte-se o de quatro desgraçados enforcados como cabeças de motim: dois em frente ao "forno das muletas", e dois no alto da rua onde ficava a casa do Vigário de Provisão.

De resto, os relatos históricos daqueles tempos são feitos tão ao léu, que não se acha neles sequer a notícia de como e de quando cessou aquela tabela violenta. Se, à mingua de notícias positivas, licito é propor conjecturas, inclinamo-nos a crer que ela tenha sido abolida pouco antes ou pouco depois de 24 de Dezembro, que foi o dia dessa execução. E, quanto aos editais, depois do último que citámos, de 22 do mesmo mês, não achamos outros em matéria de mantimentos; ou porque hajam perecido, ou porque tenham escapado às nossas pesquisas, ou finalmente porque, desanimado senão ensinado pela ineficácia desses seus remédios, e vencido pelos fatos, os haja o governo abandonado ao seu próprio curso. Achamos, sim, nos relatos de mais de um historiador (propensos, como eram êles, mais a descrever grandes acontecimentos do que a lhes fazer notar as causas e o progresso), achamos o retrato do país, e da cidade principalmente, no inverno avançado e na primavera, quando a causa do mal, isto é, a desproporção entre os viveres e a necessidade, não destruída, antes aumentada, pelos remédios que lhe suspenderam temporariamente os efeitos, e nem tão pouco por uma introdução suficiente de cereais estrangeiros, à qual obstavam a insuficiência dos recursos públicos e particulares, a penúria dos países circunvizinhos, a escassez, a lentidão e os entraves do comércio, e as próprias leis tendentes a produzir e manter o preço baixo, quando, dizia eu, a causa verdadeira da carestia, ou, por melhor dizer, a própria carestia, operava sem comedimento e com toda a sua força. E eis aqui a cópia desse retrato doloroso.

A cada passo, estabelecimentos fechados; as fábricas em grande parte desertas; as ruas, um espetáculo indizível, um fluxo incessante de misérias, uma perpétua mansão de sofrimentos. Os mendigos de profissão, tornados agora o menor número, confundidos e perdidos no meio de uma nova multidão, reduzidos a disputar a esmola àqueles talvez de que em outros dias a houvessem recebido. Caixeiros e ajudantes despedidos por donos de estabelecimentos que, havendo diminuído ou faltado inteiramente o ganho diário, viviam, com dificuldade, das reservas e do capital; até mesmo patrões para quem a cessação dos negócios tinha sido a falência e a ruína; operários, e mesmo mestres de todas as manufaturas e de todas as artes, das mais comuns como das mais refinadas, das mais necessárias como das de luxo, errantes de porta em porta, de rua em rua, enconstados às esquinas, acorados nas lajes, ao longo das casas e das igrejas, pedindo lastimavelmente esmola, ou hesitantes entre a necessidade e uma vergonha ainda não domada, esqualidos, debilitados, arrepiados pelo frio e pela fome dentro das suas roupas rotas e escassas, mas que em muitos ainda conservavam os sinais de uma antiga

abastança; como na sua inércia e aviltamento transparecia não sei que indício de hábitos operosos e francos. Misturados por entre a deplorável turba e formando não pequena parte dela, criados despedidos por patrões caídos então da mediocridade na abertura, ou que, embora riquíssimos, se achavam, num tal ano, incapazes de manter aquela costumeira pompa de séquito. E a todos êses diversos indigentes acrescenta-se uma quantidade de outros, acostumados em parte a viver do ganho deles: crianças, mulheres, velhos, agrupados com os seus antigos sustentadores, ou dispersos por outras partes a mendigar.

Havia também, e distinguíam-se pelos topetes desgrenhados, pelos andrajos vistosos, ou também por um certo não sei que no porte e no gesto, por aquele cunho que os hábitos estampam nos rostos, tanto mais saliente e mais claro quanto mais estranhos êses hábitos, muitos daquela escória dos "bravi" que, tendo, pela condição comum, perdido aquele seu pão celerrado, o andavam pedindo por caridade. Domados pela fome, não porfiando com os outros senão em pedidos, espavoridos, atônitos, arrastavam-se pelas ruas onde por tanto tempo haviam passeado de frente erguida, com olhar suspeito e fero, vestidos de librés ricas e extravagantes, com grandes plumas, guarnecidos de ricas armas, guapos, perfumados; e estendiam humildemente a mão que tantas vezes haviam levantado insolente para ameaçar, ou traiçoeira para ferir.

Talvez, porém, que o espetáculo mais triste e ao mesmo tempo mais confrangedor fôsse o dos camponeses, desacompanhados, em casais, em famílias inteiras; maridos, mulheres, com crianças ao colo ou agarradas por trás das costas, com meninos pela mão, com velhos atrás. Alguns que, tendo tido suas casas invadidas e despojadas pela soldadesca ali alojada ou de passagem, haviam fugido delas desesperadamente; e entre estes havia dos que, para mais excitarem a compaixão e como que por um requinte de miséria, exibiam as equimoses e as cicatrizes dos golpes recebidos ao defenderem aquelas últimas e poucas provisões, ou fugindo de um desenfreamento cego e brutal. Outros, tendo ficado isentos desse flagelo particular, mas impelidos por aqueles outros dois de que nenhum rincão tinha ficado imune, a esterilidade do solo e os impostos, mais exorbitantes estes do que nunca para satisfazerem aquilo a que se chamava as necessidades da guerra, tinham vindo, vinham para a cidade, como para sede antiga e para último asilo de riqueza e de piedosa munificência. Mais ainda do que pelo andar incerto e pelo ar de novidade, podiam-se distinguir os chegados de fresco por uma expressão de surpresa e de despeito por depararem uma tal cheia, uma tal rivalidade de miséria, no termo onde haviam acreditado aparecerem como objetos singulares de compaixão e atraírem a si os olhares e os socorros. Os outros que já desde mais ou menos tempo vagavam e habitavam pelas ruas da cidade, mantendo-se em pé com os subsídios obtidos ou percebidos como por sorte, em tamanha desproporção entre os meios e a necessidade, traziam pintada nos semblantes e nos gestos uma consternação mais profunda e mais cansada de sofrer. Vestidos diversamente, os que ainda podiam dizer-se vestidos, e diversos também no aspecto: faces macilentas do baixo país, bronzeadas da região do meio e das colinas, sanguíneas de montanhese, porém todas afiladas e desfeitas, todas com olhos encovados, com olhares fixos, meio ferozes e meio insensatos; desgrenhados os cabelos, compridos e hirsutas as barbas; corpos crescidos e enducidos no trabalho, exaustos agora pela miséria; engelhada a pele nos braços adustos e nas canelas e nos peitos descarnados, que se viam em meio aos andrajos descompostos. E diverso, porém não menos doloroso do que este aspecto de vigor abatido, o aspecto de uma natureza mais depressa vencida, de uma languidez e de um definhamento mais abandonado, no sexo e na idade mais fracos.

Aqui e acolá pelas ruas, rente às paredes das casas, algum pouco de palha pisada, esmagada e de en-



NOVIDADE!

NOVIDADE!

MARIA E SEUS GLORIOSOS TITULOS

Explicação sucinta da origem dos 160 títulos litúrgicos e históricos com que honramos e invocamos a Santíssima Virgem e ampla reportagem sobre os mais famosos santuários marianos. Linda capa em cores e uma estampa em policromia de Nossa Senhora de Lourdes. Obra indispensável em tôdas as bibliotecas!

Faça seu pedido á  
Editôra "Lar Católico"  
Caixa Postal 73  
Juiz de Fora — Minas Gerais

Brochura: Cr\$ 120,00  
Encad: Ca\$ 150,00

NOVO HINO A N. SRA. DE LOURDES

Sr. Padre Vigário; Sr. Maestro de cõro! Celebre, mais brilhantemente, as festas de Nossa Senhora neste ANO CENTENÁRIO DE LOURDES, adquirindo êste piedoso cântico: "PRECE A N. SRA. DE LOURDES", para cõro e fiéis, com 3 lindas estrofes. PREÇO: C\$ 12,00, cada exemplar. — Pedidos à Editôra "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

SENHORA:

Não deixe seu dinheiro inútilmente no Banco. Aplique-o com tôda segurança, recebendo renda mensal, como se fôsse um ordenado. Importâncias a partir de Cr\$ 50.000,00. ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA NACIONAL. Rua Barão de Itapetininga, 221 - 6.º andar - salas 601-609 tel. 35-8542.

Finalmente saiu do prelo

# Na Luz Perpétua

4.ª edição

A mais completa Vida de Santos da América Latina

Dois grossos volumes com 127 páginas, duzentos clichês, em papel brilhante de primeira com encadernação sólida e vistosa.

"NA LUZ PERPÉTUA"

o livro que não deve faltar em nenhum lar católico.  
o presente mais indicado para festas de casamento e aniversários.

PREÇO Cr\$ 600,00

O pagamento pode ser efetuado em 2 ou 3 prestações

PEDIDOS A EDITORA LAR CATÓLICO — Caixa P. 73 — Juiz de Fora — Minas Gerais

**ARROZINA**

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!  
Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

**NA COZINHA**  
EXCELENTE NO PREPARO DE:  
BOLOS MINGAUS e BISCOITOS  
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS  
e mais um mundo de pratos deliciosos!

**IDISA** INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.  
Caixa Postal 4334 — S. Paulo